

**Alexandre Roberto Lages**  
**Loriane Silveira Moleta**

Tendo em vista a atual pandemia que atinge o país, a relevância do distanciamento social e o aumento a sensibilidade aos preços face a uma restrição orçamentária maior, este boletim tem o objetivo de apresentar, de forma resumida, os resultados obtidos através da pesquisa semanal do Índice da Cesta Básica de Ponta Grossa realizadas pelo NEREPP. Neste sentido, é exclusivo para representar as compras realizadas no sistema *delivery* dos supermercados, que se tornou uma forma relevante para o abastecimento domiciliar. Além deste índice ser próprio para famílias com renda entre 1 e 5 salários mínimos, com 3 pessoas em média e residentes na cidade.

O índice do mês de agosto de 2020 corresponde ao período primeira semana de agosto com a primeira semana de setembro do mesmo ano, apresentando uma variação mensal com um aumento de 4,14%.

A compra dos 33 produtos que compõe a Cesta Básica passou a custar R\$610,17 e desses, 24 subiram, 8 caíram e 1 permaneceu constante.

Ressalta-se que dois produtos do grupo alimentação geral, o arroz e o óleo, que possuem grande consumo pelas famílias em Ponta Grossa, respectivamente 99,82% e 95,07%, tiveram elevações de preços consideradas relevantes e atípicas, ou seja, o óleo com 40,77% e o arroz com 30,33% de aumento no período.

Apresenta-se a seguir (quadro 1) os grupos que constituem a Cesta e suas respectivas variações.

Quadro 1 – Variação por grupo – mês de agosto – 2020

Grupo	Variação
Alimentação em Geral	8,24%
Hortifrutigranjeiros	7,34%
Carne	-3,04%
Higiene	1,03%
Limpeza	0,01%

Fonte: NEREPP – Universidade Estadual de Ponta Grossa.

- Grupo Alimentação Geral: teve aumento de 8,24%, e dentro deste, o óleo foi o produto responsável pela maior variação positiva de 40,77% e sendo o feijão o item de maior variação negativa com 2,13%.
- Grupo Hortifrutigranjeiros: com um aumento de 7,34% e dentro deste grupo, o produto de maior variação positiva foi o tomate com 48,24%, e o alho com 38,27% de maior variação negativa.
- Grupo Carne: teve uma queda de 3,09% e dentro deste, a carne de frango apresentou a maior variação positiva de 4,35%, enquanto a carne bovina veio a apresentar a maior variação negativa de 5,68%.
- Grupo Higiene: com um aumento de 1,03% e dentro deste, o produto de maior variação positiva foi o sabonete com 12,50% e o produto de maior variação negativa foi o desodorante com queda de 2,58%.
- Grupo Limpeza: teve um aumento de 0,01% e dentro deste, o produto de maior variação positiva foi a esponja de aço com 13,84% e o produto de maior variação negativa foi o desinfetante com 5,75%.

O quadro abaixo mostra os grupos e produtos de maior variação positiva e negativa na Cesta:

Quadro 2 – Maiores variações – mês de agosto - 2020

Grupo de maior variação positiva	Alimentação em geral 8,24%
Produto de maior variação positiva	Tomate 48,24%.
Grupo de maior queda	Carne -3,09%
Produto de maior queda	Alho -38,27%.

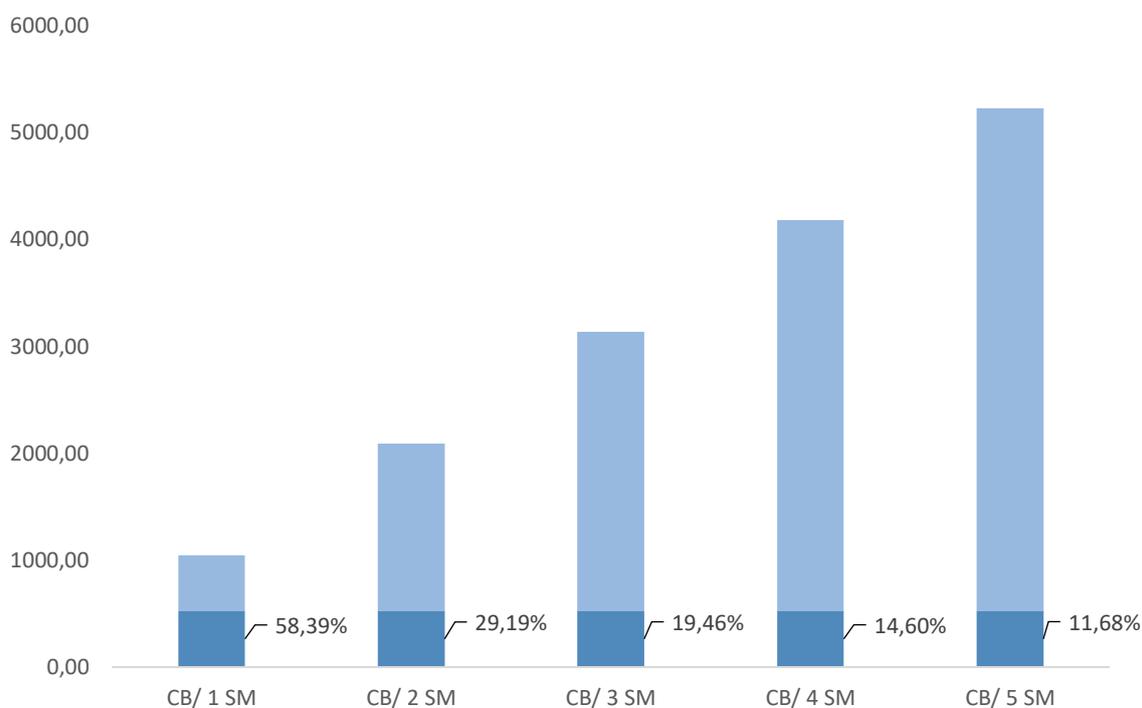
Fonte: NEREPP – Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Verificando-se que o valor da Cesta Básica é de R\$610,17 e sendo o salário mínimo de R\$1.045,00 conclui-se que:

Uma família com renda mensal de apenas um salário mínimo gastaria cerca de 58,39% de sua renda para obtenção da Cesta, relacionando-se famílias de dois, três, quatro e

cinco salários mínimos, observa-se que, para a aquisição da Cesta Básica, despenderiam respectivamente de 29,19%; 19,46%; 14,60%; e 11,68% de sua renda.

Gráfico 1 – Relação Salário/Cesta – agosto - 2020



Fonte: NEREPP – Universidade Estadual de Ponta Grossa.

**Nota técnica:**

O índice da Cesta Básica – preços online – representa a variação dos preços de uma cesta de produtos (base POF 2016), no período apresentado, tendo por base os preços obtidos nos sistemas *delivery* dos supermercados de Ponta Grossa, própria para famílias de 1 a 5 s.m., com 3 membros em média residentes na cidade.